

Área: Faunística

Título: Ocorrência de *Hydromedusa tectifera* (Reptilia, Testudines, Chelidae) no Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais.

Autores:

Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça¹ (sonia.mendonca@icmbio.gov.br)

Rodrigo de Oliveira Lula Salles² (sallesbio@gmail.com)

Adriano Lima Silveira³ (adriano.amplo@gmail.com)

Marina Coelho Cruz Secco⁴ (marina.secco@hotmail.com)

Vera Lúcia Ferreira Luz⁵ (vera.luz@icmbio.gov.br, veraluz.ran@gmail.com)

1) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios/ Base Avançada Multifuncional do RAN,/Lagoa Santa, MG

2) Museu Nacional do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Rio de Janeiro

3) Pesquisador Colaborador da Base Avançada Multifuncional do RAN em Lagoa Santa, Minas Gerais

4) Universidade Federal de Tocantins

Palavras-Chave: Cágado-de-pescoço-de-cobra, quelônios, conservação, Bacia do Paraná, Bacia do São Francisco

Resumo:

São apresentados resultados iniciais de um projeto de inventário de quelônios no Parque Nacional (PARNA) Serra da Canastra, Minas Gerais, cujo objetivo principal é estudar aspectos básicos da biologia das espécies registradas, a fim de produzir informações que subsidiem futuras ações de conservação, bem como avaliar a efetividade da UC na proteção/conservação dos quelônios autóctones. Na primeira campanha, realizada em 2012, foram inventariadas áreas na porção do Chapadão da Canastra, incluindo corpos hídricos das bacias do Paraná e São Francisco; uma área na parte baixa da Cachoeira Casca D'Anta, no rio São Francisco e seus tributários; e uma área na região do Vão dos Cândidos, na sub-bacia do rio das Posses, bacia do rio Paraná. Foram amostrados 178 pontos utilizando-se 40 armadilhas tipo covos (*funneltraps*), iscadas com sardinha enlatada. Oito espécimes de *Hydromedusa tectifera* Cope, 1869 foram capturados, sendo um no rio São Francisco (-20,314689°; -46,526431°) e sete em corpos hídricos da bacia do rio Paraná: rio das Posses (-20,248839°; -46,638942°), Córrego Curtume (-20,267227°; -46,659950°) e Córrego Pombo (-20,247865°; -46,633382°). Os espécimes foram fotografados, marcados, medidos e um exemplar de cada bacia hidrográfica foi coletado como material-testemunho e será destinado à coleção herpetológica da Universidade Federal de Minas Gerais ao final do projeto. Entre os seis espécimes adultos a razão sexual foi de 1:1. O maior macho capturado apresentou 248mm de comprimento linear máximo da carapaça (CMC), 161mm de largura máxima da carapaça (LMC) e massa de 1400g, enquanto que a maior fêmea mediu 251mm de CMC, 165mm de LMC e pesou 1600g. No Brasil, *H. tectifera* ocorre nos estados da região sul e em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Em Minas, há apenas três registros previamente publicados, sendo um registro em mapa com localidade não informada no sudeste do estado (Iverson, 1992), outro no Município de Ritópolis (Sousa e Novelli, 2009), e o terceiro no Município de São Roque de Minas, bacia do rio São Francisco (Martins et al., 2011). No entanto, ressalta-se que as coordenadas apresentadas por Martins et al. (2011) (-20,569150°; -45,567389°) inserem-se no Município de Formiga, bacia do Paraná, cerca de 90 km da cidade de São Roque de Minas, bacia do São Francisco. Nesse contexto, o presente registro é o segundo de *H. tectifera* na bacia do rio São Francisco, o primeiro no rio São Francisco e o primeiro para o PARNA Serra da Canastra.